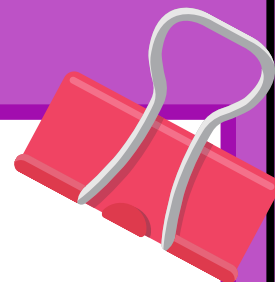


# CADERNO PEDAGÓGICO: Toponímia na Escola




**Alexandre da Silva Sousa**  
**Márcia Suany Dias Cavalcante**

# SUMÁRIO



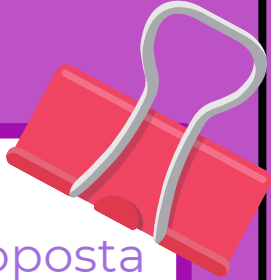
- Apresentação
- Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades
- Proposta de atividades
- Referências

# APRESENTAÇÃO



Esta Produção Técnico-Tecnológica (PTT) é resultado da Dissertação de Mestrado “Lugares de memória e identidades: a dinâmica toponímica das escolas públicas urbanas de Imperatriz/MA”, pesquisa desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLE) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), tendo como objetivo geral analisar os topônimos das escolas públicas urbanas de Imperatriz/MA a fim de identificar estruturas linguísticas e aspectos motivacionais que podem ser percebidos a partir da escolha dos nomes investigados.

# APRESENTAÇÃO



Desta forma, temos como proposta elaborar uma Sequência Didática (SD), cujo gênero escolhido foi um Caderno Pedagógico (CP), contendo exercícios práticos sobre Toponímia para professores e estudantes do Ensino Médio, nível educacional em que os estudantes têm contato com o Léxico, que compõe a parte introdutória da proposta para, assim, chegarmos de fato ao ensino de Toponímia. Salienta-se que o conteúdo do material didático (MD) é oferecido na segunda série pela rede estadual de ensino, em Imperatriz/MA.

# APRESENTAÇÃO



O intuito é trazer uma proposta de intervenção teórico-metodológica interdisciplinar com discussões sobre Toponímia, aplicadas ao ensino de Língua Portuguesa - já tradicional, podendo contextualizar com componentes curriculares como Geografia e História. Para a produção da SD, é necessário analisar a realidade do estudante, observando as peculiaridades dos nomes dos logradouros dessa região, mais especificamente do município, pois muitas vezes o que é retratado nos MD não condiz com a vivência do leitor.

# APRESENTAÇÃO

De acordo com Valea (2003, p. 4):

Toponímia e Escola convertem-se numa guia para a exploração do entorno toponímico do alunado. A presença da Toponímia no currículo escolar era até agora algo ocasional [...]. Com Toponímia e Escola pretende-se mostrar o enorme potencial didático que oferece o nome próprio de lugar e salientar, ao mesmo tempo, a sua importância como recurso a serviço do processo geral de Normalização Linguística. [tradução nossa]

Para isso, elaborou-se o planejamento da SD para o professor, que será apresentado na seção a seguir.

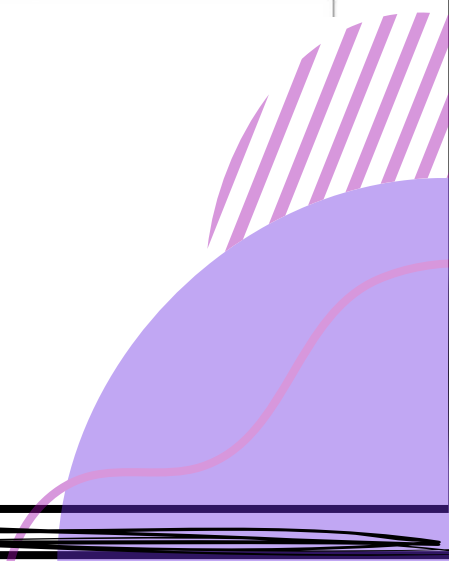


# Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades

## Guia de aprendizagem Previsão de tempo: 24 horas-aula

Série	Componente Curricular	Área do Conhecimento
2ª Série – Ensino Médio	Língua Portuguesa	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Objetivos	OBJETOS DO CONHECIMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ao estudante a Toponímia, trazendo noções de sua interação com outros componentes curriculares;</li> <li>• Explorar o papel da memória na construção da identidade de um povo;</li> <li>• Trazer ao conhecimento do estudante a história e a geografia no mapa do bairro Bacuri;</li> <li>• Analisar os principais topônimos do bairro Bacuri, indicando os respectivos padrões motivadores e as múltiplas significações sociais dos nomes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Memória e Identidade</li> <li>• Léxico;</li> <li>• Toponímia;</li> <li>• Noções de história e geografia de Imperatriz;</li> <li>• Gênero Entrevista.</li> </ul>	
COMPETÊNCIAS GERAIS – BNCC		
<input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento <input checked="" type="checkbox"/> Pensamento científico, crítico e criativo <input checked="" type="checkbox"/> Repertório cultural <input checked="" type="checkbox"/> Linguagens e comunicação <input checked="" type="checkbox"/> Cultura digital	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho e Projeto de Vida <input checked="" type="checkbox"/> Diálogo e argumentação <input checked="" type="checkbox"/> Autoconhecimento e autocuidado <input checked="" type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Responsabilidade e cidadania	

ATIVIDADES com companheiro (a)		
Prévias	Didático-Cooperativas	Complementares
*Conhecimento popular adquirido sobre histórias dos bairros de Imperatriz.	*Leitura coletiva e discussão de textos sobre Memória, Identidade, Léxico e Toponímia; *Retirada de dúvidas com o professor; *Rodas de Conversa; *Pesquisa de campo no bairro Bacuri, identificando os topônimos presentes; *Análise e classificação taxionômica dos elementos específicos da região pesquisada.	*Pesquisas na internet sobre os assuntos estudados; *Aquisição de mapas do bairro Bacuri e da cidade de Imperatriz no Google Maps e/ou na Secretaria Municipal de Infraestrutura (SINFRA).



# Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades

## ESPAÇOS EDUCATIVOS

Os espaços utilizados serão os da sala de aula, e a biblioteca da escola pode ser utilizada para as leituras. O bairro Bacuri pode ser visitado pelos estudantes para a realização da pesquisa de campo. Utilizaremos, também, alguns espaços virtuais visando pesquisas como no Google Maps e em sites em geral.

As aulas dar-se-ão no formato presencial.

## ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Os critérios avaliativos levarão em consideração não apenas a capacidade cognitiva do estudante, mas o envolvimento e a participação por meio da realização de rodas de conversas e dos exercícios de fixação. Os instrumentos avaliativos se concretizarão considerando a capacidade argumentativa, a criticidade e a criatividade, que estruturam as competências socioemocionais da BNCC. A estratégia vai priorizar o critério diagnóstico e somativo e ocorrerá a partir da resolução de exercícios sobre Toponímia, podendo trazer exemplos do entorno, sobretudo do bairro Bacuri, o escolhido para identificar o aspecto motivacional dos topônimos.

## FONTES DE REFERÊNCIA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). Acesso em 08 out. 2020

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. **Estudos de onomástica em língua portuguesa no Brasil: perspectivas para inserção mundial**. In Anais. São Paulo: FFLCH/USP, 2008.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução: Laís Teles Benoir. São Paulo: Centauro, 2004.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.

Fonte: Elaborado pelo autor



# Proposta de atividades

Ademais, apresentamos propostas de aulas, divididas em momentos:

**Primeiro momento** – 2h/a: professor, você irá apresentar ao estudante a Toponímia. Para isso, você precisa explicar o que é “lugar”. Em seguida, trazer noções de memória e o seu papel para a construção da identidade de um povo, além da sua relevância para o processo de nomeação.

Durante a aula, em roda de conversa, podem ser feitos os seguintes questionamentos aos estudantes:

1-O que você entende por lugar? Cite alguns lugares da sua cidade.

2-O que é memória? Comente sobre algumas memórias da sua infância.

3-O que é identidade?

4-Você consegue relacionar a sua identidade com as memórias que resgatou da infância? Se sim, discuta com os colegas.

5-A partir dos exemplos de lugares que a turma trouxe, você sabe o motivo pelo qual tal lugar é assim denominado?

**Segundo momento** – 2 h/a: Neste espaço, você fará uma sondagem com os alunos sobre Toponímia. Para isso, sugerimos as seguintes perguntas:

1-Qual o nome da rua em que você mora?

2-Qual o nome da rua da sua escola?

3-Qual o nome do seu bairro e o nome da escola?

4-Você conhece a palavra Toponímia? Qual o seu significado?

Os questionamentos podem ser feitos por meio de rodas de conversa, com a participação da turma. Assim, o professor pode escrever no quadro o conceito e trazer exemplos.

Terceiro momento – 6 h/a: Após a exposição sobre as noções básicas de Toponímia, nesta primeira parte, o professor dividirá os estudantes em grupos para a atividade: analisar os topônimos do bairro Bacuri.

Equipe 1: nomes das praças e igrejas;

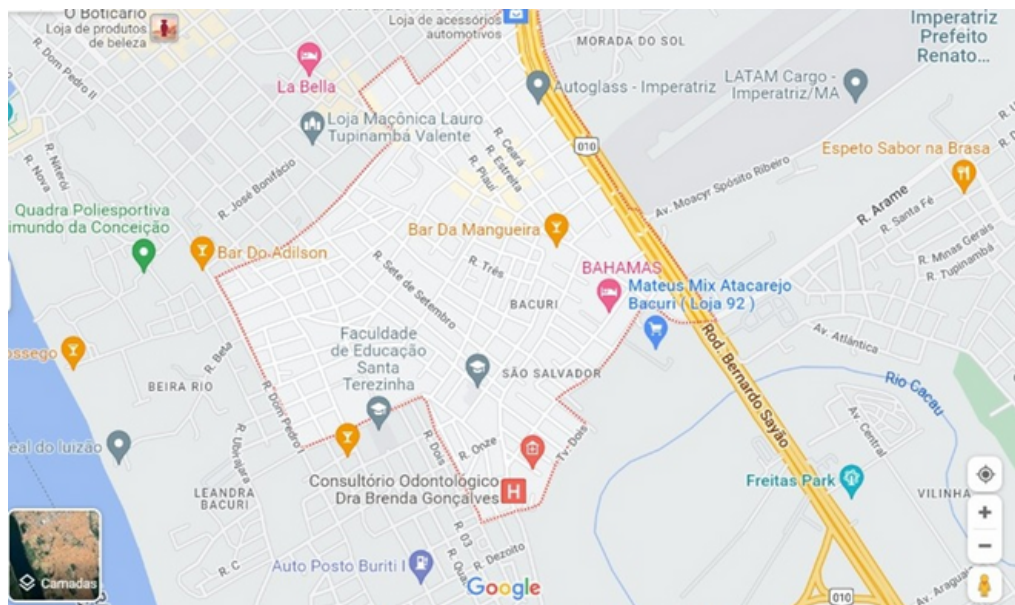
Equipe 2: nomes das ruas, avenidas e travessas;

Equipe 3: nomes das escolas;

Equipe 4: nomes de outros topônimos de relevância para o bairro.

Os estudantes deverão ser orientados a irem à SINFRA ou outro órgão da Prefeitura Municipal de Imperatriz (PMI) para solicitarem o mapa da cidade e/ou do bairro para facilitar a localização dos lugares. A gestão escolar pode facilitar o acesso ao respectivo documento, solicitando-o por meio de ofício ao órgão responsável. A seguir está a representação do mapa do bairro Bacuri.

## Figura 5: Mapa do bairro Bacuri



Fonte: Google Maps

Ainda, na aula, o professor terá papel essencial na orientação das equipes sobre o passo a passo a seguir na pesquisa toponímica.

Na segunda parte deste momento, o professor poderá convidar o professor de Geografia para explicar os itens essenciais para a leitura de um mapa, como título, legenda, escala, entre outras terminologias.

Quarto momento – 8 h/a: Tendo em mãos os mapas, o professor orientará os estudantes a fazerem a tabulação e a sistematização dos dados qualitativos e quantitativos em uma tabela ou em um rascunho no papel (identificar os de origem física e antropológica, explicar para os estudantes as classificações taxionômicas). O critério utilizado é o da motivação e, para isso, as equipes terão de ir a campo para entrevistar moradores mais antigos do bairro (o professor deverá explicar como se configura o gênero entrevista). Segue sugestão de algumas perguntas para a entrevista:

1- Qual é o nome do topônimo?

2- Quando o topônimo passou a ter esse nome?

3- Qual a motivação para a escolha do nome?

O professor deverá abrir espaço para que os alunos elaborem outras perguntas que tenham relação com a pesquisa.

Quinto momento – 4 h/a: a culminância do trabalho acontecerá com a apresentação de seminários, a partir da divisão das equipes listadas no terceiro momento. O professor deverá orientar que as apresentações sejam feitas em slides e socializadas com a turma, sendo duas apresentações a cada duas horas-aula. Para isso, as equipes deverão socializar as experiências obtidas no contato com os moradores do bairro Bacuri, além de apresentar os resultados da sistematização dos dados.

Considerações: Ao final das apresentações, o professor fará as considerações, apontando os destaques positivos e os que precisam ser revisados, a fim de avaliá-los. Vale lembrar que aqui são sugestões de trabalho em sala de aula com a Toponímia e poderão ser adaptadas de acordo com a necessidade de cada turma.

## REFERÊNCIAS

ANANIAS, Anna Carolina Chierotti dos Santos; ZAMARIANO, Márcia. Estudo toponímico do Caminho do Peabiru: contribuição ao resgate da história do Paraná. Revista Patrimônio e Memória. São Paulo, Unesp, v. 10, n. 2, p. 141-164, julho-dezembro, 2014. Disponível em: <<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/issue/view/21/showToc>>. Acesso em: 14 de fev. 2020.

BERGSON, H. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 40, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). Acesso em 08 out. 2020

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. Estudos de onomástica em língua portuguesa no Brasil: perspectivas para inserção mundial. In Anais. São Paulo: FFLCH/USP, 2008.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

FIORIN, José Luiz (Org.) Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.

IMPERATRIZ, Prefeitura Municipal. Livro de transcrição de correspondências, vol. I, 1930 a 1936, fl. 17. 10 Ibid, fl. 46. Outros Tempos, vol. 10, n.15, 2013. ISSN:1808-8031

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução: Laís Teles Benoir, São Paulo: Centauro, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.